



## ASSEMBLEIA JOVENS DEPUTADOS | 2 de JUNHO de 2026

## Círculos Eleitorais

Círculos Eleitorais	Deputados Efetivos	Deputados Suplentes
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	4	4
Escola Básica e Secundária Henrique Sommer	4	4
Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel	4	4
Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira	3	3
Escola Profissional de Leiria	3	3
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira	5	5
Escola Secundária Domingos Sequeira	5	5
Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	5	5
Total	33	33

## COMUNICAÇÕES

## Período antes da ordem do dia

**Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel****Voto de Louvor - Autarquias****Deputada: MARIA LEONOR EUGÉNIO SILVA**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Representantes da Câmara Municipal de Leiria, Senhores Vereadores, caros colegas deputados e colegas da mesa, senhores e senhoras.

Sou a deputada Maria Leonor Silva, aluna do 10º ano da Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, em Carreira

Os deputados das Escolas Básica Rainha Santa Isabel, presentes na Assembleia dos Jovens Deputados de Leiria, vêm desta forma expressar publicamente um voto de louvor e reconhecimento a todos quantos, nos órgãos autárquicos – Câmara Municipal de Leiria e nas Freguesias do concelho de Leiria, de forma empenhada, exemplar e solidária, contribuíram para minimizar os impactos provocados pela tempestade “Kristin”, a 28 de janeiro, no concelho de Leiria.

Gostaríamos de destacar o elevado sentido de missão, dedicação, empenho e espírito de sacrifício com que asseguraram a coordenação e apoios às populações afetadas, garantindo uma resposta pronta às situações de emergência registadas, procurando minimizar os danos provocados.

Este Voto de Louvor constitui uma manifestação do nosso reconhecimento e apreço à forma como incansavelmente todos estiveram envolvidos na reposição da “normalidade” e no apoio às pessoas afetadas.

Muito obrigada!

**VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade**

**Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo****Voto de Louvor - Voto de Louvor à resiliência e solidariedade dos habitantes de Leiria****Deputado: MARTIM FERREIRA DA SILVA**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
Estimados Senhores Vereadores,  
Caros colegas Deputados,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Submetemos a esta Assembleia o presente voto de louvor, com grande sentido de reconhecimento pela coragem, solidariedade e espírito de união demonstrados pela população leiriense face às consequências da tempestade Kristin, que devastou Leiria na inesquecível, porque trágica, noite de 27 para 28 de janeiro de 2026.

Não podemos deixar de recordar neste momento solene homenagem aos nossos concidadãos que, faticamente, perderam a vida. Muitos faleceram no esforço abnegado de proteger aquilo que construíram ao longo das suas vidas, procurando salvar as suas casas, os seus bens e garantir a estabilidade das suas famílias. As suas vidas constituem perdas irreparáveis e, por isso, não podem ser esquecidas. Merecem, portanto, o respeito e a memória de toda a comunidade.

Perante a adversidade, a população respondeu com humanidade e espírito de entajuda exemplares. O que todos nós testemunhámos em Leiria foi a manifestação mais pura do exercício de verdadeira cidadania: vizinhos ajudaram vizinhos, jovens mobilizaram-se para apoiar as famílias mais afetadas e uma massa anónima não hesitou em colocar-se ao lado de quem mais precisava. Todos estes gestos altruístas confirmam, dignamente, que, mesmo nos momentos mais difíceis, a solidariedade é o pilar que continua a unir a nossa comunidade.

Este voto pretende, assim, homenagear a memória das vítimas da tempestade Kristin e reconhecer, nesta Assembleia, todos aqueles que, através de gestos de apoio, dedicação e união, deram exemplos de verdadeira cidadania e de valores democráticos.

**VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade****Colégio Dr. Luís Pereira da Costa****Voto de Louvor - Centro Escolar de Monte Redondo e Junta de Freguesia de Monte Redondo****Deputada: ISABEL QUINTAS**

**Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Senhores Secretários, Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores e Ex.mos Senhores Deputados.**

Erguemo-nos hoje não apenas para deliberar, mas para reconhecer. Não apenas para falar, mas para honrar.

A tempestade Kristin não foi apenas um fenómeno meteorológico – foi uma prova. Uma prova à resiliência de Leiria, à força da sua população e à capacidade de, mesmo perante a adversidade, se reconstruir com dignidade. Deixou marcas visíveis nas infraestruturas, nas casas, nas escolas, mas também marcas invisíveis – no cansaço, na incerteza e no esforço silencioso de quem nunca desistiu.

É neste contexto que apresentamos este voto de louvor.



Um agradecimento profundo à Junta de Freguesia de Monte Redondo, cuja proximidade à população fez a diferença nos momentos mais difíceis. A sua ação rápida, o apoio constante e a capacidade de mobilização foram essenciais para garantir que ninguém ficava para trás.

E uma homenagem especial aos recursos humanos destes estabelecimentos e a própria comunidade em si, que muitas vezes longe dos holofotes, sustentaram o funcionamento destas instituições e da pequena vila. Homens e mulheres que trabalharam para além do dever, enfrentando obstáculos com coragem, assegurando que a comunidade continuava de pé.

O Colégio Doutor Luís Pereira da Costa associa-se a este reconhecimento, valorizando o esforço coletivo de todos aqueles que contribuíram para manter viva a comunidade de Monte Redondo num dos momentos mais exigentes da sua história recente.

Reerguer Leiria não é apenas reconstruir paredes – é reconstruir confiança, esperança e sentido de comunidade. E Monte Redondo mostrou-nos exatamente isso: que a verdadeira força de um território reside nas pessoas que o habitam.

Este voto de louvor é, por isso, mais do que um gesto simbólico. É o reconhecimento de que, mesmo em tempos difíceis, há exemplos que merecem ser celebrados e seguidos.

Que este momento sirva também de compromisso – para que continuemos a investir, a apoiar e a valorizar quem faz a diferença no terreno. Porque as dificuldades foram reais, e o caminho de recuperação ainda exige esforço, mas a determinação demonstrada dá-nos razões para acreditar.

Leiria reergue-se. E reergue-se com pessoas assim.

Muito obrigado.

**VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade**

### **Escola Básica e Secundária Henrique Sommer**

#### **Recomendação - Pela Requalificação Urgente do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer**

**Deputadas: Carolina Dias e Beatriz Prino**

Pela Requalificação Urgente do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer. O Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, situado na Maceira, desempenha um papel absolutamente central na vida educativa, social e cultural da freguesia.

Contudo, a realidade vivida diariamente pela comunidade escolar demonstra que as atuais condições do Agrupamento estão muito longe daquelas que deveriam ser asseguradas aos alunos de uma escola pública do século XXI.

Muito antes da passagem da tempestade Kristin, a escola já apresentava fragilidades estruturais que dificultavam o normal funcionamento das atividades letivas e o desenvolvimento de projetos educativos. Apesar disso, o Agrupamento sempre se destacou pela sua enorme capacidade de iniciativa, dinamizando projetos inovadores nas áreas da cidadania, inclusão, multiculturalidade, ambiente, solidariedade, tecnologia, artes e participação cívica, compensando as limitações físicas da escola através do empenho e da criatividade.

No entanto, muitas iniciativas têm sido condicionadas pela falta de espaços adequados e pela degradação progressiva das infraestruturas. A inexistência de salas polivalentes, auditório, espaços de trabalho colaborativo e áreas cobertas para permanência dos alunos em períodos de chuva impede a concretização plena de muitas atividades educativas e culturais. Acrescem ainda a insuficiência de salas de aula; as deficientes condições térmicas; a fraca insonorização dos espaços; a degradação dos equipamentos tecnológicos.



A passagem da tempestade Kristin veio tornar ainda mais visíveis algumas destas fragilidades, agravando problemas já existentes e evidenciando a necessidade urgente de uma intervenção profunda e estruturante. Os danos verificados nas coberturas e infraestruturas, bem como os constrangimentos sentidos ao nível das redes e equipamentos informáticos, afetaram diretamente o funcionamento das atividades letivas e a realização de provas digitais, causando dificuldades crescidas a alunos e professores.

Importa, no entanto, reconhecer o acompanhamento e a disponibilidade demonstrados pelas entidades locais, nomeadamente pela Câmara Municipal de Leiria, no apoio prestado à escola e na procura de soluções para responder às necessidades mais imediatas da comunidade educativa.

Neste contexto e num momento em que existem oportunidades de financiamento no âmbito do PRR para infraestruturas resilientes face a fenómenos climáticos extremos, consideramos fundamental que esse apoio e essa proximidade se mantenham, reforçando o papel do Município enquanto parceiro ativo e intermediador entre a escola, a comunidade educativa e as entidades governamentais responsáveis pela concretização do processo de requalificação.

Assim, apelamos à aceleração dos processos de candidatura e financiamento para a requalificação profunda e urgente da nossa escola.

A comunidade educativa da Maceira apenas solicita condições mínimas de dignidade e equidade, considerando que todos os alunos devem ter direito a aprender em condições dignas e adequadas aos desafios pedagógicos e tecnológicos do século XXI.

\_\_\_\_\_ FIM DO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA \_\_\_\_\_

**Período da ordem do dia**

**Escola Secundária Domingos Sequeira**

**Proposta n.º 1 - Planeamento de zonas seguras**

**Deputadas: LEONOR FERNANDES e MADALENA PALMA**

Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento todos os presentes. É com muito gosto que a Escola Secundária Domingos Sequeira participa na “Assembleia dos jovens deputados de Leiria”.

Nós, deputadas LEONOR FERNANDES e MADALENA PALMA, em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira, no âmbito do Tema «**REERGUER LEIRIA**», apresento a seguinte **MEDIDA**:

**Identificação do problema/motivo que esteve na origem da medida proposta.**

A tempestade Kristin provou a importância de criar planos de emergência com locais seguros onde a população se possa abrigar e refugiar em caso de catástrofes naturais.

**Argumentos e justificação para a aplicação da medida**

Esta medida, que já está a ser implementada em França, consiste na criação de planos com locais onde as pessoas se possam abrigar e refugiar em caso de catástrofes. Muitas pessoas tiveram as suas habitações danificadas com a tempestade: se existissem planos de zonas seguras onde as pessoas pudessem recorrer a, para procurar ajuda ou refúgio, os dias pós-tempestade teriam sido mas fáceis para muitas pessoas.

É necessário que haja diferentes planos para as diferentes catástrofes possíveis dado que, por exemplo a zona segura em caso de cheias não será a mesma zona segura em caso de ventos fortes. Fenómenos extremos como ventos fortes, queda de árvores, cortes de energia ou danos em



habitações mostraram a necessidade de identificar previamente escolas, pavilhões, centros comunitários ou outros edifícios preparados para acolher pessoas em segurança. Estes planos permitem uma resposta mais rápida, organizada e eficaz em futuras emergências. Damos por concluída a apresentação da nossa medida!

### **VOTAÇÃO Aprovado por Unanimidade**

#### **Escola Básica e Secundária Henrique Sommer**

#### **Proposta n.º 2 - Memória Coletiva Digital –Leiria Reergue-se**

#### **Deputada: Maria Inês Sabino**

“Memória Coletiva Digital –Leiria Reergue-se” Na sequência dos danos provocados pela tempestade Kristin no concelho de Leiria, torna-se essencial não apenas reconstruir espaços físicos, mas também fortalecer os laços comunitários, preservar a memória coletiva e promover a participação ativa dos jovens na recuperação do concelho.

Neste sentido, propõe-se a criação do projeto municipal “Memória Coletiva Digital – Leiria Reergue-se”, uma iniciativa que visa desenvolver um arquivo digital colaborativo com testemunhos, fotografias, vídeos e relatos sobre os impactos da tempestade e os esforços de reconstrução realizados pela população local.

Esta plataforma seria coordenada pela Câmara Municipal de Leiria, em articulação com as Juntas de Freguesia, escolas, associações juvenis e culturais do concelho. O principal objetivo será envolver os jovens na recolha e divulgação de histórias reais vividas durante a tempestade Kristin, valorizando simultaneamente o espírito de solidariedade e entreatajuda demonstrado pela comunidade.

Para concretizar esta medida, seriam criadas equipas jovens de memória local em diferentes freguesias, responsáveis pela recolha de testemunhos junto da população, especialmente idosos, comerciantes, bombeiros, voluntários e famílias afetadas. Esta aproximação entre gerações permitirá preservar experiências importantes e reforçar o sentimento de pertença e união no concelho.

Os conteúdos recolhidos seriam organizados numa plataforma digital municipal acessível a toda a população, funcionando como um registo histórico permanente da tempestade Kristin e da capacidade de recuperação da comunidade leiriense. Paralelamente, as escolas poderiam integrar esta iniciativa em atividades de cidadania, história, multimédia e comunicação, permitindo aos alunos desenvolver competências digitais, criativas e cívicas.

Propõe-se ainda a realização anual da exposição “Leiria Reergue-se”, onde poderiam ser apresentados trabalhos desenvolvidos pelos jovens, através de exposições fotográficas, pequenos documentários, entrevistas e projetos multimédia. O concurso não visaria apenas trabalhos sobre catástrofes naturais, mas seria uma forma de promover e divulgar projetos diversos de âmbito social, cultural ou outros considerados relevantes.

A implementação desta medida exige o apoio e colaboração da Câmara Municipal de Leiria, através da coordenação do projeto, criação da plataforma digital e apoio logístico bem como das Juntas de Freguesia, através da mobilização da população local, cedência de espaços e apoio às equipas jovens.

Com esta proposta pretende-se transformar uma situação de adversidade numa oportunidade de participação cívica, valorização da memória coletiva e aproximação entre gerações, incentivando os jovens a assumirem um papel ativo na reconstrução social e cultural do concelho.



**VOTAÇÃO Aprovado por Maioria, 1 abstenção**

**Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel**

**Proposta n.º 3 - Reerguer Leiria: Florestas**

**Deputada: MARIA MIGUEL GONÇALVES ARRUELA**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Representantes da Câmara Municipal de Leiria, Senhores Vereadores, caros colegas deputados e colegas da mesa, senhores e senhoras.

Sou a deputada Maria Arruela, aluna do 10º ano da Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, em Carreira.

Depois da Tempestade Kristin, que afetou o nosso território no passado dia 28 de janeiro de 2026, foi com muita tristeza e preocupação que vimos os nossos territórios devastados, em particular propriedades agrícolas e florestais.

A floresta da nossa região, em particular nas áreas rurais do concelho de Leiria, apresenta um elevado grau de destruição. Há, nos dias de hoje, quatro meses depois da catástrofe, que nos atingiu a todos, muitas propriedades florestais cujos proprietários onde ainda não conseguem ter acesso às mesmas para verificar os danos, para eventualmente se candidatarem às ajudas estatais com vista à sua limpeza. Estas ajudas certamente seriam importantes para ajudarem os proprietários privados a limpar e rearborizar as suas propriedades.

Nos últimos dias assistimos a temperaturas muito elevadas, o verão é um período crítico em termos de risco de incêndio florestal! Como vamos fazer / ajudar a fazer a gestão de combustíveis e remoção de madeira abatida? Como chegar às propriedades?

Muitos caminhos de acesso às parcelas florestais estão intransitáveis, impedem o acesso às mesmas, seja para limpar ou atuar em caso de incêndio florestal.

Sabemos que a maioria dos espaços florestais pertencem a privados, contudo, com vista a acelerar o processo de limpezas das nossas florestas e a reflorestação, propomos:

1. Para acesso às parcelas florestais a Câmara Municipal de Leiria poderia organizar equipas com maquinaria adequada para proceder aos trabalhos, em articulação com as juntas de freguesia e populações locais (são eles que conhecem os territórios) e/ ou fazer articulação com os serviços de Instituto de Conservação da Natureza.

2. Com vista à limpeza das áreas florestais do concelho de Leiria, os órgãos autárquicos – Câmara Municipal e Juntas de Freguesia poderiam promover a constituição de equipas de voluntários (tal como foi feito para proteger habitações, substituir telhados, ...). Campanha “Vamos ajudar a limpar e a recuperar a nossa floresta!”

3. Com vista à rearborização das áreas florestais do concelho de Leiria, a CML poderia envidar esforços no sentido de, em função da dimensão das propriedades, poderem ser atribuídas árvores para reflorestar, “árvores bombeiras” essencialmente os videiros ou bétolas, os carvalhos, os sobreiros, os medronheiros e algumas árvores resinosas.

Obrigada pela atenção

**VOTAÇÃO Aprovado por Maioria, 1 voto contra, 19 votos a favor e 13 abstenções**



**Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo**  
**Proposta 4 - Criação do Portal Digital ReErguer Leiria**  
**Deputada: ANA CLARA MOURA**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
Estimados Senhores Vereadores,  
Caros colegas Deputados,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Sou a Ana Moura e represento, hoje, a Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo. Como é do conhecimento desta Assembleia, a tempestade Kristin, ocorrida no final do mês de janeiro, deixou marcas profundas na nossa região, afetando não só habitações, empresas e espaços públicos, mas, fundamentalmente, o quotidiano e o bem-estar da nossa comunidade. Perante o cenário dantesco que nos surpreendeu, sentimos necessidade de apresentar uma proposta que ultrapassasse o auxílio imediato, focando-se na resiliência e na preparação de Leiria para fazer face a catástrofes similares.

Temos consciência de que, nos dias subsequentes à devastação que nos assolou, as informações surgiram muitas vezes de forma dispersa, dificultando a resposta rápida aos leirienses. Por conseguinte, propomos a criação do portal digital “ReErguer Leiria”, uma **plataforma centralizadora, acessível e intuitiva**, pensada para servir a população antes, durante e após situações de emergência. A estrutura do portal que ora se sugere assenta em quatro pilares fundamentais:

Em primeiro lugar, a **vertente de prevenção e alerta**. A tempestade Kristin demonstrou que a informação em tempo útil salva-vidas. Assim, o portal integraria avisos da Proteção Civil, recomendações de segurança em tempo real, previsões atualizadas, permitindo uma atuação preventiva por parte de todos nós.

Em segundo lugar, o **reforço da identidade e solidariedade**. Entendemos ser fundamental dar visibilidade às inúmeras histórias de entreaajuda e voluntariado que testemunhámos. Recordemos, por exemplo, o altruísmo de vizinhos que sentiram uma perda comum, o empenho e dedicação de voluntários que procederam à limpeza das ruas ou de empresas que apoiaram as comunidades mais afetadas. Este portal seria um espaço de divulgação destas histórias, contribuindo, assim, para a coesão social e, sobretudo, o reforço do orgulho de ser leiriense.

Simultaneamente, o portal **garantiria o processo de transparência na reconstrução da cidade**. Através de um mapa interativo e de relatórios de progresso, qualquer munícipe poderia acompanhar as obras em curso e os prazos previstos, promovendo a confiança no processo de recuperação do concelho.

Finalmente, **incentivar-se-ia a participação comunitária ativa**. O site facilitaria a inscrição em ações de voluntariado, em projetos de reflorestação, o envio de sugestões ou o reporte direto de danos e riscos, **permitindo, deste modo, que cada cidadão seja um agente ativo** no reerguer da cidade do Lis. Para garantir o impacto desta medida, a sua divulgação seria feita de forma estratégica através das redes sociais e da colocação de *QR codes* em espaços e transportes públicos, o que facilitaria, sem dúvida, o acesso imediato à plataforma.

Minhas Senhoras e Meus Senhores, acreditamos que **esta ferramenta, através da inovação tecnológica, aproximaria os cidadãos da autarquia, reforçando o papel do poder local**.

Muito obrigada pela vossa atenção.



**VOTAÇÃO Aprovado por Maioria, 4 abstenções**

### **Escola Secundária Domingos Sequeira**

#### **Proposta n.º 5 - Plantação de árvores resistentes ao vento**

**Deputados: BÁRBARA FÉLIX**

Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento todos os presentes.

É com muito gosto que a Escola Secundária Domingos Sequeira participa na “Assembleia dos jovens deputados de Leiria”.

Eu, deputada BÁRBARA FÉLIX, em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira, no âmbito do Tema «**REERGUER LEIRIA**», apresento a seguinte **MEDIDA:**

#### **Identificação do problema/motivo que esteve na origem da medida proposta.**

Através de imagens de drone em meio rural e urbano e da comparação de diversas fotografias do antes e depois da tempestade Kristin, a Câmara Municipal de Leiria fez o levantamento dos danos causados e estimou a perda de cinco a oito milhões de árvores, incluindo exemplares centenários.

#### **Argumentos e justificação para a aplicação da medida**

A nossa medida está já a ser desenvolvida nas Filipinas, assim como na Austrália.

Poderiam ser plantadas árvores que tivessem uma maior resistência a ventos fortes como os da tempestade Kristin. Falamos de árvores com raízes profundas e madeira flexível como o sobreiro, a azinheira, o pinheiro-manso, o medronheiro e a oliveira.

É importante também que seja feito um planeamento prévio da localização das árvores para que não haja risco de danos devido a eventuais futuras quedas.

A plantação de árvores resistentes ao vento, no nosso concelho, permite reduzir os danos causados por futuras tempestades e fenómenos climáticos extremos, aumentando a segurança da população e protegendo infraestruturas. Além disso, contribui para a recuperação sustentável das áreas florestais e para a preservação do solo e da biodiversidade.

Damos por concluída a apresentação da nossa medida!

**VOTAÇÃO Aprovado por Maioria, 14 abstenções**

### **Escola Básica e Secundária Henrique Sommer**

#### **Proposta n.º 6 - “Leiria Prepara+” – Programa Jovem de Educação para Emergência e Proteção Comunitária**

**Deputado/a: Artur Ascenso e Beatriz Prino**

A tempestade Kristin demonstrou que, perante situações de emergência, muitas pessoas não sabem como agir, quais os procedimentos de segurança mais adequados ou até que materiais essenciais devem ter preparados em casa. Consideramos ainda, que será pertinente que a resposta imediata a situações de crise possa ser dada não apenas por Instituições comunitárias, municipais, nacionais ou outras, mas de forma individual.

Assim, propomos a criação do programa “**Leiria Prepara+**”, uma iniciativa pedagógica e comunitária de sensibilização e formação para situações de emergência, envolvendo escolas, associações de estudantes, associações de pais, autarquias e agentes de proteção civil.

O principal objetivo deste projeto seria preparar os jovens e a comunidade para saberem como agir antes, durante e após situações de catástrofe natural, como tempestades, incêndios, sismos, cheias ou ondas de calor extremo.



O projeto começaria nas escolas secundárias do concelho, através da criação de Equipas Jovens de Proteção e Segurança Comunitária, constituídas por alunos voluntários, representantes das associações de estudantes e professores coordenadores. Estas equipas receberiam formação dinamizada pela Proteção Civil, bombeiros, INEM e outros especialistas convidados.

As formações seriam realizadas de forma prática, dinâmica e motivadora, recorrendo por exemplo, a atividades como simulações de situações de emergência; desafios em equipa; circuitos de evacuação; workshops de primeiros socorros; criação de vídeos e campanhas de sensibilização; e exercícios práticos de preparação de kits de emergência.

Uma das principais iniciativas seria, por exemplo, a campanha **“Mochila Sempre Pronta”**, incentivando cada aluno e família a preparar uma mochila de emergência com os materiais considerados essenciais.

Além disso, os jovens aprenderiam a comunicar corretamente com os serviços de emergência; a identificar zonas seguras e a prestar apoio inicial a pessoas mais vulneráveis.

Numa fase posterior, as equipas escolares poderiam dinamizar ações abertas à comunidade, organizadas em parceria com as juntas de freguesia, associações de pais e Câmara Municipal. Desta forma, os próprios jovens tornar-se-iam agentes ativos de formação e sensibilização comunitária, transmitindo conhecimentos úteis às famílias e à população local.

A Câmara Municipal de Leiria e as juntas de freguesia seriam igualmente essenciais para apoiar logisticamente o projeto; articular as entidades de proteção civil; divulgar as iniciativas; e integrar o programa no Plano Municipal de Educação e Segurança.

Consideramos que esta medida permitiria criar uma comunidade mais informada, preparada e resiliente perante futuras situações de emergência. Ao investir na educação preventiva dos mais jovens, estaríamos não só a proteger vidas, mas também a formar cidadãos mais responsáveis, conscientes e capazes de ajudar os outros em momentos de crise.

**VOTAÇÃO Aprovado por Maioria, 26 votos a favor e 7 abstenções**

### **Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel**

#### **Proposta n.º 7 - Reerguer Leiria: Infraestruturas**

#### **Deputada: Matilde Ferreira**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Representantes da Câmara Municipal de Leiria, Senhores Vereadores, caros colegas deputados e colegas da mesa, senhores e senhoras.

Sou a deputada Matilde Ferreira, aluna do 11º ano da Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, em Carreira.

No dia 28 de janeiro de 2026 a Tempestade Krintin veio condicionar muitíssimo a vida das populações da Região Centro, em particular de milhares de pessoas no concelho de Leiria. Em poucas horas uma enorme devastação no num território tão alargado - danos nas habitações, indústrias, agricultura, propriedades florestais, edifícios públicos,

Depois da fúria do vento, vieram chuvas abundantes e as consequentes inundações, a população ainda procurava erguer-se de um problema quando viu as suas vidas mais afetadas.

Ainda hoje, 4 meses depois há casas e empresas destruídas, famílias sem comunicações via telefone fixo, ou acesso a internet e TV. Muitos idosos impedidos de aceder ao telefone para solicitar socorro, em caso de emergência

As comunicações e o acesso à informação são fundamentais nos dias de hoje mas nós que vivemos nas freguesias rurais continuamos muito longe de Leiria, ou do mundo. Sem comunicações não à reporte de eventos, pedidos de socorro.



O acesso a água potável para uso doméstico, bem como para os animais faltou durante muito tempo em algumas das nossas localidades mais isoladas, em particular dos sítios mais altos e isolados. Hoje estamos mais frágeis e necessitamos força e coragem para nos erguermos e nos capacitarmos para uma resposta mais célere e eficaz, bem como do auxílio das entidades oficiais, em particular do Município de Leiria.

Assim, solicitamos / propomos:

1. À Câmara Municipal de Leiria a reposição, com a maior brevidade possível (de preferência antes do início do próximo ano letivo), das paragens de autocarro no concelho de Leiria.
2. Os serviços da Câmara Municipal de Leiria devem, com urgência, fazer um levantamento de todas as situações nas diferentes localidades do concelho no sentido de garantir o abastecimento de água pública a todos os lugares e/ ou garantir que em situações de emergências as pessoas tenham acesso a água em proximidade.
3. A Câmara Municipal de Leiria deveria elaborar um plano de intervenção em **TODOS** os estabelecimentos de ensino do concelho, no sentido de os tornar mais eficientes em termos de consumos de energia e água e mais resilientes em termos de comunicações e mais resistentes a tempestades violentas.

É fundamental tornar o território de Leiria, os residentes no concelho de Leiria e as autoridades, mais preparadas para uma resposta mais célere, isso só se faz se conhecermos o território e desenvolvermos ações de capacitação das pessoas e preparamos edifícios, infraestruturas para resistirem a ações da natureza ou em resultado da ação do homem.

Obrigada pela atenção

**VOTAÇÃO Não Aprovada – 25 votos contra, 4 votos a favor e 4 abstenções**

### **Colégio Dr. Luís Pereira da Costa**

**Proposta n.º 8 - Programa de recuperação de casas devolutas no centro histórico, com incentivos fiscais para jovens e famílias.**

**Deputada: LAURA BATISTA**

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Senhores Secretários, Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores e Ex.mos Senhores Deputados.

O centro histórico constitui uma parte fundamental da identidade cultural, social e patrimonial do concelho. No entanto, nos últimos anos, tem-se verificado um aumento significativo do número de imóveis devolutos e degradados, o que contribui para a desertificação urbana, a perda de dinamismo económico e a diminuição da atratividade da cidade. Perante esta realidade, torna-se essencial adotar medidas que promovam a recuperação e reabilitação destes imóveis, incentivando simultaneamente a fixação de população jovem e de famílias no centro histórico.

A proposta presente mostra a criação de um Programa Municipal de Recuperação de Casas Devolutas no Centro Histórico, com o objetivo de promover a reabilitação urbana, valorizar o património edificado e incentivar a ocupação habitacional através da atribuição de benefícios e incentivos fiscais. Este programa pretende criar condições mais favoráveis para que jovens e famílias possam adquirir, recuperar e habitar imóveis devolutos, contribuindo para a revitalização social, económica e urbana do centro histórico.

O programa deverá assentar num levantamento rigoroso dos imóveis devolutos existentes no centro histórico, com identificação detalhada do estado de conservação, da situação legal e das necessidades de intervenção de cada edifício. Este diagnóstico permitirá uma intervenção mais eficiente, direcionada e ajustada à realidade do território. Paralelamente, deverá ser promovida uma colaboração ativa entre o município e os proprietários dos imóveis, com o objetivo de facilitar os processos de reabilitação e incentivar a recuperação do património urbano. Serão também criados mecanismos de apoio técnico e administrativo, de forma a simplificar os processos de licenciamento e reabilitação, bem como agilizar os procedimentos burocráticos associados às obras no centro



histórico. No âmbito das medidas a implementar, será promovida a redução ou isenção de IMI durante um período determinado para os imóveis recuperados e destinados a habitação própria permanente, bem como a redução ou isenção de IMT para jovens e famílias que adquiram imóveis devolutos com vista à sua reabilitação.

A par disto, serão incentivadas iniciativas que promovam a criação de habitação acessível e o desenvolvimento de arrendamento de longa duração, com o objetivo de reforçar a fixação de população residente no centro histórico. Em simultâneo, será promovida a candidatura a fundos nacionais e europeus destinados à reabilitação urbana e à melhoria da eficiência energética dos edifícios, garantindo o apoio financeiro necessário à concretização deste programa.

A implementação deste programa permitirá combater a degradação urbana e promover a revitalização do centro histórico, devolvendo-lhe vida, dinamismo e atratividade. Contribuirá igualmente para a valorização do património arquitetónico e cultural, preservando a identidade histórica do concelho. Os incentivos fiscais e as medidas de apoio facilitarão o acesso à habitação por parte de jovens e famílias, incentivando a fixação de população residente e contrariando fenómenos de desertificação urbana. A dinamização da reabilitação urbana terá ainda impactos positivos na economia local, estimulando o setor da construção, o comércio tradicional e os serviços associados ao centro histórico.

A criação de um Programa de Recuperação de Casas Devolutas no Centro Histórico representa uma medida estratégica para o desenvolvimento sustentável do concelho, conciliando a valorização do património com a promoção da habitação e da coesão social. Investir na recuperação do centro histórico é investir na qualidade de vida da população, na atração de novos residentes e na construção de uma cidade mais dinâmica, inclusiva e preparada para o futuro.

**VOTAÇÃO Aprovado por Maioria – 2 votos contra e 1 abstenção**

### **Escola Secundária Domingos Sequeira**

#### **Proposta n.º 9 - Redes elétricas mais resistentes e substituição de pavimentos**

**Deputada: LEONOR CAPA**

Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento todos os presentes. É com muito gosto que a Escola Secundária Domingos Sequeira participa na “Assembleia dos jovens deputados de Leiria”.

Eu, deputada LEONOR CAPA, em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira, no âmbito do Tema «REERGUER LEIRIA», apresento a seguinte **MEDIDA:**

#### **Identificação do problema/motivo que esteve na origem da medida proposta.**

O fenómeno meteorológico extremo que atingiu o concelho de Leiria fez com que milhares de contadores ficassem sem acesso a energia elétrica, sobretudo nas zonas mais rurais. Falamos de famílias, de produtores agrícolas, de empresas locais, de lares, de pessoas isoladas e vulneráveis que continuam numa situação de grande fragilidade, muitas vezes sem qualquer informação clara sobre quando seria reposta a normalidade.

#### **Argumentos e justificação para a aplicação da medida**

Agora que a situação voltou à normalidade, para que as redes elétricas sejam mais resistentes, propomos que os cabos elétricos sejam enterrados no subsolo como forma de reduzir riscos de destruição das linhas e de acidentes causados por fios cortados ou danificados.

Ao contrário das redes aéreas, os cabos subterrâneos ficam protegidos de tempestades e quedas de árvores garantindo maior segurança e continuidade no fornecimento. Melhoram também a estética urbana.



Como para ser possível enterrar os cabos elétricos é necessária a retirada de pavimento, este podia ser substituído por pavimentos permeáveis substituindo o cimento/ asfalto por materiais que deixem a água infiltrar.

Dou por concluída a apresentação da nossa medida,  
Obrigada!

**VOTAÇÃO Aprovado por Maioria, 5 abstenções**

### **Escola Profissional de Leiria**

**Proposta n.º 10** - Reerguer Leiria: prevenir é a palavra de ordem

**Deputado: TOMÁS MATIAS**

Bom dia. Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal cumprimento todos os presentes.

Sou o Tomás Matias, aluno do 11º ano da Escola Profissional de Leiria. Antes de mais, quero agradecer o convite que foi endereçado à nossa escola, pela Câmara Municipal de Leiria, para participarmos na presente edição da Assembleia de Jovens Deputados.

Passo à apresentação da nossa proposta.

Caros deputados,

A tempestade Kristin deixou marcas profundas no nosso Concelho- casas danificadas, estradas bloqueadas, falhas de energia, famílias em dificuldades. Mas, deixou também uma pergunta que não podemos ignorar: estávamos preparados para enfrentar um fenómeno natural desta magnitude?

A verdade é que, perante fenómenos extremos cada vez mais frequentes devido às alterações climáticas, já não basta agir depois da tragédia acontecer. E, apesar da resposta célere das autoridades municipais (e não só), face a esta situação de calamidade, nunca é de mais lembrar que um município de proximidade e atuante tem que ter, entre as suas prioridades, o investimento na prevenção, na preparação e na capacidade de resposta rápida.

Reerguer Leiria não significa apenas reconstruir aquilo que foi destruído. Significa garantir que, no futuro, estaremos mais preparados, mais organizados e mais protegidos.

Por isso, e em nome dos deputados da Escola Profissional de Leiria, apresentamos uma proposta assente em três prioridades fundamentais.

#### **Primeiro: informar e preparar a população**

Uma população informada é uma população mais segura. Muitas famílias não sabem como agir perante uma situação de emergência, não possuem kits de sobrevivência básicos e desconhecem medidas simples que podem proteger as suas habitações e reduzir danos.

Defendemos que o Município promova campanhas regulares de sensibilização e formação, em colaboração com as Juntas de Freguesia, Escolas e Proteção Civil, para preparar os cidadãos para situações extremas.

#### **Segundo: reforçar a capacidade de resposta das Freguesias**

As Juntas de Freguesia são a linha da frente no apoio às populações e, como tal, devem estar capacitadas com meios suficientes para responder rapidamente em momentos críticos. A intervenção rápida e a proximidade podem salvar vidas.

É, pois, essencial garantir equipamento básico de emergência para as Juntas de Freguesia do nosso Concelho, tais como:

- geradores;
- rádios de comunicação;



- iluminação de emergência;
- motobombas e materiais de apoio imediato.

### **Terceiro: criar parcerias estratégicas com empresas locais**

Leiria tem empresas competentes, maquinaria, recursos humanos e capacidade técnica. O Município deve aproveitar essa força através de protocolos prévios com empresas da região.

Em situações de emergência, não podemos perder tempo com burocracias. Precisamos de respostas rápidas:

- remoção de destroços;
- acesso a maquinaria pesada;
- fornecimento prioritário de materiais, evitando a venda dos mesmos a preços inflacionados;
- apoio logístico imediato às populações afetadas.

A cooperação entre autarquia, empresas e comunidade é essencial para construir um Concelho mais resiliente.

Caros deputados,

As alterações climáticas irão trazer novos fenómenos extremos. O que não é inevitável é estarmos despreparados.

Temos a responsabilidade de aprender com o que aconteceu. Temos a responsabilidade de agir antes da próxima crise. E, principalmente, temos a responsabilidade de transformar Leiria num exemplo de prevenção, resiliência e proteção das populações. Porque reerguer Leiria não é apenas reconstruir o passado, é preparar o futuro.

Obrigado pela vossa atenção.

**VOTAÇÃO Aprovado por Maioria, 5 abstenções**

### **Escola Secundária Afonso Lopes Vieira**

#### **Proposta 11 - Ajuda solidária/ voluntariado**

**Deputada: Giovanna Feuser**

Constituição de uma equipa para fazer o diagnóstico das necessidades, sobretudo das populações mais idosas e vulneráveis;

1- Constituição de um grupo de voluntários ex, ao nível das várias freguesias, para prestar o apoio detetado pela referida equipa- reconstrução dos estragos ocorridos nas habitações, fazer companhia, fazer “recados” - pagamento de serviços, idas à farmácia ou aos supermercados, pequenas tarefas domésticas ou reencaminhamento para serviços médicos ou psicológicos;

**VOTAÇÃO Aprovado por Maioria, 1 voto contra e 2 abstenção**

### **Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo**

#### **Proposta 12- Base de Dados de Apoio Social e Prevenção - Apoio às populações vulneráveis**

**Deputada: ANA CLARA BASONI**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Estimados Senhores Vereadores,

Caros colegas Deputados,



Minhas Senhoras e Meus Senhores

Sou a Ana Clara Basoni, frequento o 12.º ano na Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, e, honrando a possibilidade que nos é dada, é com elevado sentido de responsabilidade que tomo a palavra.

Gostaria de sublinhar, em nome do grupo de deputados e da escola que represento, a extrema relevância e atualidade do tema «Reerguer Leiria». A tempestade Kristin não foi apenas um fenómeno meteorológico; foi um teste à nossa resiliência coletiva, revelando que, em momentos de crise, é **no poder local que os cidadãos procuram a sua primeira e mais importante linha de defesa**.

Em primeiro lugar, é fundamental reconhecer as profundas marcas deixadas pela intempérie no nosso concelho e, sobretudo, na vida de muitos concidadãos. Marcas essas, devemos salientar, que não foram uniformes. Enquanto a cidade recupera o seu ritmo, muitas pessoas, particularmente os idosos isolados ou com limitações físicas, ainda permanecem numa profunda condição de fragilidade. É aqui que **o poder local assume um papel insubstituível**. Com efeito, só a proximidade das nossas instituições permite identificar e responder a estas assimetrias.

Neste sentido, propomos a criação de uma **Base de Dados de Apoio Social e Prevenção**, centrada na identificação e acompanhamento rigoroso da população em situação de vulnerabilidade. Esta plataforma deverá funcionar em estreita articulação com as Juntas de Freguesia, que são o rosto mais próximo das comunidades e quem melhor conhece o terreno. Através de um registo rigoroso, e constantemente atualizado, que inclua morada, condições de saúde, limitações físicas e a existência, ou ausência, de rede familiar de apoio, o poder local deixará de atuar apenas na emergência para passar a monitorizar de forma continuada o bem-estar da população.

Prevemos que o impacto desta medida seja transformador para Leiria e consideramos fundamental destacar **dois eixos fundamentais**:

O primeiro assente na **eficiência na resposta**: num curto prazo, e em situação de intempérie, os serviços municipais devem saber exatamente onde estão as pessoas que não se conseguem deslocar sozinhas, garantindo que nenhum idoso fique desamparado;

O segundo eixo surge ancorado no **combate ao isolamento**. A médio prazo, esta base de dados poderia servir de alicerce à construção de uma rede de voluntariado estruturada e ajustada às necessidades reais de pessoas ou grupos em situação de isolamento. Ou seja, esta base permitirá que voluntários atuem onde a carência é real, combatendo a solidão através de visitas regulares e de apoio em tarefas diárias ou, simplesmente, mantendo um contacto próximo e humano. Assim, a segurança e o bem-estar dos idosos saem reforçados, fortalecidos.

O impacto desta medida não será apenas logístico, mas estará imbuído de humanidade, pois este sistema poderá contribuir não só para uma melhor coordenação entre entidades locais, como também uma atuação pública mais integrada e eficiente. Através desta base de dados, será possível antecipar necessidades, planear intervenções estratégicas e responder prontamente a situações de risco, garantindo que nenhuma pessoa em situação de maior fragilidade fique esquecida ou se sinta desamparada.

Em suma, “Reerguer Leiria” exige mais do que reconstruir infraestruturas; exige o fortalecimento de laços com o poder local ou fomentados pelo poder local. Acreditamos que esta proposta poderá ajudar a preparar Leiria para o futuro, tornando o nosso concelho mais resiliente, mais coeso e mais humano.

**Porque “Reerguer Leiria” é, acima de tudo, cuidar das suas pessoas.**

Muito obrigada pela vossa atenção e pela oportunidade que continua a ser dada aos jovens deputados de se fazerem ouvir e contribuírem para a melhoria de vida no município a que pertencem. Foi adicionada a esta proposta a sugestão da deputada Leonor Capa, da Escola Secundária



Domingos Sequeira, de integrar outros projetos de voluntariado.

## **VOTAÇÃO Aprovado por Unanimidade**

### **Colégio Dr. Luís Pereira da Costa**

#### **Proposta n.º 13 - Proposta de Implementação de Canal de Emergência por Rádio**

#### **Deputado: Thomaz Mariano**

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Senhores Secretários, Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores e Ex.mos Senhores Deputados.

A presente proposta visa a implementação de um canal de emergência no sistema de rádio, destinado a assegurar comunicações rápidas, fiáveis e eficazes em situações de crise, tais como incêndios, acidentes graves, catástrofes naturais, fenómenos meteorológicos extremos ou falhas generalizadas das redes móveis e de telecomunicações. O sistema proposto permitirá a interrupção automática da reprodução de música ou de qualquer outro conteúdo áudio sempre que exista um aviso oficial de emergência, nomeadamente em situações de sismos, tempestades, chuvas intensas ou outras ocorrências que representem risco para a população. Desta forma, será garantida a transmissão imediata de alertas sonoros e informações de proteção civil, assegurando que os cidadãos recebem avisos em tempo real, independentemente da estação ou conteúdo que estejam a ouvir no momento.

Em cenários de emergência, os meios tradicionais de comunicação podem tornar-se insuficientes, congestionados ou mesmo indisponíveis, comprometendo a transmissão de informações essenciais às entidades de socorro e à população. Neste contexto, a criação de um canal de emergência por rádio constitui uma medida de elevada relevância para a proteção civil e segurança pública, permitindo assegurar um meio alternativo e prioritário de comunicação em situações críticas.

A implementação deste sistema permitirá reforçar a capacidade de resposta das autoridades e melhorar a coordenação entre entidades de emergência, garantindo uma comunicação mais eficiente, rápida e contínua. O canal de emergência por rádio deverá funcionar exclusivamente em situações de necessidade operacional e proteção civil, assegurando uma comunicação clara, rápida e prioritária entre as entidades competentes e a população. A sua utilização destina-se à emissão de pedidos de socorro, coordenação operacional entre equipas de emergência e autoridades, bem como à transmissão de avisos de risco, instruções de segurança e ordens de evacuação em cenários de perigo iminente.

O sistema permitirá ainda assegurar comunicações prioritárias durante situações críticas, nomeadamente em casos de incêndios, sismos, tempestades, acidentes graves ou outras ocorrências suscetíveis de colocar em risco a segurança pública. Através deste mecanismo, será possível garantir que informações urgentes e oficiais sejam difundidas de forma imediata e eficaz, mesmo em situações de falha ou congestionamento das redes tradicionais de telecomunicações. A implementação de um canal de emergência por rádio trará benefícios significativos para a proteção e segurança da comunidade como por exemplo:

A existência de um meio de comunicação dedicado permitirá reduzir substancialmente o tempo de resposta das entidades de emergência, possibilitando uma atuação mais rápida, coordenada e eficiente perante situações críticas. Além disso, contribuirá para uma maior eficácia na gestão de emergências, assegurando que informações essenciais sejam transmitidas de forma imediata, clara e contínua entre serviços de socorro, autoridades competentes e população. O sistema permitirá igualmente reforçar a segurança comunitária, aumentando a capacidade de prevenção, alerta e orientação dos cidadãos em situações de perigo iminente, como incêndios, sismos, tempestades ou



evacuações de emergência. Por fim, a criação deste canal favorecerá o desenvolvimento de uma rede local de apoio e prevenção, promovendo uma maior proximidade entre entidades de proteção civil, equipas de socorro e cidadãos, fortalecendo a preparação coletiva e a capacidade de resposta perante situações de crise. A implementação deste sistema representa um investimento estratégico na segurança, proteção e capacidade de resposta da comunidade perante situações de emergência. A criação de um canal de emergência por rádio permitirá assegurar uma solução complementar e fiável de comunicação, especialmente em cenários onde os meios tradicionais, como redes móveis ou internet, possam falhar, ficar congestionados ou indisponíveis.

Para além de reforçar a coordenação entre entidades de socorro e proteção civil, este sistema contribuirá para uma maior rapidez na transmissão de alertas, informações e instruções essenciais à população, reduzindo riscos e aumentando a eficácia das operações de emergência. A adoção desta medida demonstra igualmente um compromisso com a prevenção, preparação e proteção da comunidade, promovendo uma resposta mais organizada e eficiente perante incêndios, fenómenos meteorológicos extremos, sismos, acidentes graves ou outras situações críticas.

Neste sentido, solicita-se a análise, discussão e eventual aprovação da presente proposta em assembleia, tendo em consideração os benefícios que este sistema poderá trazer para a segurança coletiva e para a capacidade de resposta em situações de crise.

#### **VOTAÇÃO Aprovado por Unanimidade**

#### **Escola Secundária Afonso Lopes Vieira**

#### **Proposta 14- Requalificação Ambiental e Social das zonas urbanas**

#### **Deputada: Otniela Mateus**

- A ideia central assenta na reorganização do Parque do avião e zonas ribeirinhas adjacentes (assim também como a Mata dos Marrazes):

- 1- replantação das árvores autóctones- plátanos e outras, vegetação rasteira, ex- pequenos arbustos e canteiros com flores;
- 2- reconstrução dos caminhos pedestres- limpeza e pavimentos novos com materiais ecológicos e mais duradouros;
- 3- manutenção e aquisição de materiais lúdicos – jogos, pistas de skate, parque infantil, etc;
- 4- criação de uma Ludoteca no local que serviria para usufruto da população onde para encontros intergeracionais- exs, conto de histórias e lendas, jogos de tabuleiro e outros;

#### **VOTAÇÃO Aprovado por Maioria, 5 votos contra e 12 abstenções.**

#### **Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira**

#### **Proposta 15- Criação de aplicação informática para informação às populações em contexto de catástrofe.**

#### **Deputados: Bruna Fortunato e António Mendes**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria,  
Estimados Senhores Vereadores,  
Caros colegas, deputados,  
Minhas Senhoras e meus Senhores,



Bom dia a todos!

Na qualidade de jovens deputados representantes da Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira, vimos aqui hoje apresentar, a esta Assembleia, a nossa proposta no âmbito do tema Reerguer Leiria. Após a tempestade Kristin constatou-se que a população não estava preparada para as consequências de uma catástrofe natural desta dimensão, nomeadamente para os danos nas casas, viaturas, infraestruturas de água, luz e rede de telecomunicações, derrube de árvores e obstrução de vias rodoviárias e ferroviárias, entre outros.

Devido à tempestade a comunicação tornou-se difícil ou mesmo impossível. Com o isolamento do mundo exterior, o socorro às populações revelou-se muito complicado.

Ainda hoje e passados quatro meses sobre a tempestade, existem áreas em que ainda não foram repostas as condições pré-existentes.

A proposta que submetemos a esta Assembleia visa a criação de uma aplicação que possa responder às necessidades de informação das populações antes e depois deste tipo de eventos.

No que diz respeito ao “antes” (a prevenção), julgamos ser importante transmitir informações que ajudem a população a prever, antecipar e minimizar riscos e impactos.

Após a tempestade, é importante transmitir à população informações relevantes sobre como proceder em virtude do estado de calamidade declarado.

As informações irão incidir sobre variadas questões, como onde e quando podem aceder a materiais de construção e reparação, chamar serviços de socorro ou ter acesso a cuidados de saúde física e mental.

Estes conteúdos serão transmitidos em formato de vídeos curtos, sensibilizadores, informativos e explicativos, cuja produção envolverá a comunidade escolar, com o apoio dos vários agentes da Proteção Civil, técnicos de saúde, agentes económicos, etc., contribuindo desta forma para o desenvolvimento da consciência cívica dos nossos jovens.

A proposta inclui também a produção de suportes em formato de papel, contendo toda a informação constante da aplicação, bem como as formas de contacto em caso de falha nas redes de comunicação. Pela mesma razão, deverão ser fáceis de produzir e passíveis de distribuição manual. Caros membros da Assembleia, é nossa convicção que a nossa proposta contribuirá para a formação e consciencialização dos jovens e da população em geral para a problemática da proteção civil.

Muito obrigado(a) pela vossa atenção.

### **VOTAÇÃO Aprovado por Maioria, 1 abstenção**

Nota: Os textos são da responsabilidade dos alunos e respetivos professores.